



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia - 22/07/2015

Projeto Nascentes do São Francisco recebe colaboração da UFS e SergipeTec

A equipe do Projeto Águas do São Francisco (executado pelo Sergipe Parque Tecnológico [SergipeTec] e pela Universidade Federal de Sergipe [UFS], com o patrocínio do Programa Petrobras Socioambiental), por meio do coordenador técnico, Antenor Aguiar, e do gestor e engenheiro florestal, Thadeu Ismerim, é colaboradora da fase de elaboração do Projeto Nascentes do São Francisco, inscrito e classificado em primeiro lugar do Brasil no edital 2014 do Programa Produtor de Águas (que trata de conservação de água e

solo em bacias hidrográficas), da Agência Nacional de Águas (ANA).

Aprovado pelo Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça do Rio São Francisco do Ministério Público do Estado de Sergipe (MP/SE), representado pela Dra Allana Rachel Monteiro Costa, em reunião ordinária realizada na última quarta-feira, 15, o projeto Nascentes do São Francisco, por determinação do MP, será executado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF), do qual Antenor é consultor técnico.

Proposto pela Prefeitura

Municipal de Canindé do São Francisco, com a participação de pesquisadores da UFS e do SergipeTec, o objetivo do projeto Nascentes é de, no período de 24 meses, recuperar as áreas de Reserva Legal (RL) e de Preservação Permanente (APPs) no entorno de nascentes e de cursos d'água, na sub-bacia hidrográfica do rio Curituba, localizada no Baixo São Francisco, a fim de regularizar a produção de água, promover equilíbrio ambiental e uso sustentável dos recursos naturais.

Tendo como parceiros a Companhia de Desenvolvi-

mento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro) e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), entre as metas do projeto Nascentes estão: a recuperação de vegetação nativa de APPs e RL (com o plantio de 30 mil mudas, para a ampliação de 27 hectares); mobilização social e capacitação; além de monitoramento qualitativo dos corpos hídricos.